

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 22/02/2011

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

Em dezembro de 2010, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que mostra uma produção nacional de mel da ordem de 38.765 toneladas, 2,57% a mais que a produção total de 2008 (37.792 toneladas). A pesquisa mantém o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2009), a produção paranaense de mel foi de 4.831 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.155 t), vindo em 3º, o Ceará (4.735 t), em 4º Santa Catarina (4.515 t), em 5º o Piauí (4.278 t), e em 6º, o Estado de Minas Gerais (2.606 t).

A exportação de mel, em 2009, teve volume de 25.986 toneladas, receita cambial de US\$ 65,786 milhões e preço médio de US\$ 2,53/kg, que coloca o Paraná como o 6º maior exportador nacional, com volume exportado de 1.609 toneladas.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2009

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007 (www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2008: 1º - RS (7.418 t), 3º - PI (4.144 t), 4º - CE (4.073 t), 5º - SC (3.706 t), e, 6º - MG (2.862 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2010 (jan. a dez.): US\$ 55,056 milhões e 18.632 toneladas

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2009 e 2010.

Ano	2009		2010		Var. % 2009/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	17.514.223	6.976.320	15.465.349	5.253.269	-11,70	-24,70
SC	7.909.672	3.127.412	4.215.346	1.406.160	-46,71	-55,04
PI	6.071.939	2.533.519	9.611.264	3.361.600	58,29	32,69
CE	14.371.747	5.433.709	9.721.535	3.076.310	-32,36	-43,38
PR	4.211.298	1.608.895	2.714.180	884.021	-35,55	-45,05
RS	9.676.524	3.759.907	8.932.510	3.102.961	-7,69	-17,47
Brasil	65.791.416	25.987.193	55.055.677	18.632.149	-16,32	-28,30

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2010 foram exportados 18.632 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 55,056 milhões, representando redução de 16,32% em valor e 28,30% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,95/Kg, 23,95%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2009 (US\$ 2,38/Kg).

No período de janeiro a dezembro de 2010, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 15,465 milhões, 5.253 toneladas e US\$ 2,94/kg), 2º - PI (US\$ 9,11 milhões, 3.362 toneladas e US\$ 2,86/kg), 3º - Ceará (US\$ 9,722 milhões, volume: 3.076 toneladas, US\$ 3,16/kg); 4º - RS (US\$ 8,933 milhões, 3.103 toneladas e US\$ 2,88/kg), 5º - SC (US\$ 4,215 milhões, 1.406 toneladas e US\$ 3,00/kg), 6º - PR (US\$ 2,714 milhões, 884 toneladas e US\$ 3,07/kg).

Neste período em análise, cerca de 54,05% da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (10.337 toneladas, a US\$ 2,91/Kg, totalizando US\$ 30,122 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que gerou US\$ 12,664 milhões em divisas, importou o equivalente a 4.240 toneladas de mel (23,11%), ao preço de US\$ 2,99/Kg.

O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 6,300 milhões, volume de 2.157 toneladas e preço médio de US\$ 2,92/kg. O quarto foi o Canadá, com US\$ 2,004 milhões, volume de 611 toneladas e preço médio de US\$ 3,28/kg. E o quinto maior importador foi a Áustria com um valor de US\$ 1,437 milhões, volume de 504 toneladas e preço médio de US\$ 2,85/kg)

FATOS DA CONJUNTURA

Exportação de mel em janeiro de 2011: US\$ 3,8 milhões e 1,17 mil toneladas

Em janeiro, as exportações do mel nacional atingiram US\$ 3,8 milhões e volume de 1,17 mil toneladas, demonstrando aumento de 30,8% em valor e de 13,7% em peso na comparação com o mesmo período de 2010, segundo levantamento mensal do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O valor médio pago pelo mel exportado foi de US\$ 3,29 por quilo, um crescimento de 37,7% em relação a janeiro do ano passado. Na comparação com o mês anterior, houve queda de 30,4% no valor, de 13,7% na quantidade e de 1,8% no preço.

De acordo com o responsável pela área de Apicultura no Sebrae, Reginaldo Rezende, provavelmente as reduções identificadas em dezembro de 2010 estão relacionadas ao “vazio de oferta” gerado pela queda na produção de mel dentro e fora do país. “Os estoques internacionais do alimento continuam abaixo dos níveis normais. As quantidades produzidas e ofertadas são inferiores aos volumes demandados”, explica.

Segundo Reginaldo, a diminuição nos estoques no Brasil se deve à queda na produção nacional por duas safras consecutivas (2009 e 2010). Essa redução foi causada pelas secas nas regiões Norte e Nordeste e pelo excesso de chuvas no Sul e Sudeste.

“Problemas climáticos em muitos países produtores e o crescente fenômeno mundial de perdas de enxames contribuem para reduzir a produção de mel em escala global”, alerta. Ele lembra que, por três anos consecutivos, a produção de mel da Argentina foi negativamente afetada pela seca.

Compradores - Os Estados Unidos foram o principal destino do mel brasileiro, com um total de US\$ 1,65 milhão, respondendo por 43,1% da receita das exportações e pagando o preço de US\$ 3,23 por quilo.

A Alemanha ficou como segundo mercado, com receita de US\$ 1,04 milhão o equivalente a 27,1%, e pagando o melhor preço (US\$ 3,39 por quilo). O Reino Unido absorveu 19% (US\$ 732,92 mil) dessas vendas, oferecendo US\$ 3,26 por quilo. Outros países importadores de mel do Brasil foram Espanha, Canadá, França, Bolívia, Japão, Hong Kong e Taiwan.

Estados exportadores - Na produção interna, São Paulo respondeu por 33,9% das exportações brasileiras de mel, com US\$ 1,3 milhão.

O Rio Grande do Sul veio em segundo lugar com uma exportação de pouco mais de US\$ 1 milhão, seguido pelo Piauí (US\$ 365 mil), Santa Catarina (US\$ 161 mil) e Bahia (US\$ 3,77 mil). Minas Gerais e Mato Grosso do Sul registraram baixos valores de exportação, US\$ 660 e US\$ 741, respectivamente

Fonte: Revista Globo Rural - 21/02/2011

20ª Reunião Ordinária: Câmara Setorial do mel e produtos apícolas (MAPA)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – SECRETARIA-EXECUTIVA - CONSELHO DO AGRONEGÓCIO - CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

PAUTA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Sala do CNPA – MAPA – Brasília/DF.; Data: 24 de Fevereiro de 2011 (Quinta-feira); Horário: 10:00 às 16:00

Programação:

10:00 - Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 19ª Reunião; 10:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria-Executiva; 10:30 - Integração na Cadeia Produtiva com uso de Consórcio – DENACOOOP/MAPA;

10:50 – Projeto GEF/FAO Conservação de Polinizadores - Marina Landeiro - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio (Coordenação Nacional – MMA/SBF); 1

1:30 – Articulações iniciais de parceria entre os setores de Apicultura e Florestas Plantadas – Ricardo Camargo / Embrapa; 12:30 – 14:00 Intervalo de almoço; 14:00 - Ações de Gestão da Agenda Estratégica – Sônia Nunes/Aguinaldo Lima – CGAC/SE;

14:40 – Políticas de Crédito para a Apicultura – Representante da SPA/MAPA; 15:00 - Resultados da Missão do Setor Apícola à Argentina - MAPA/CBA/Abemel (27 a 28 de janeiro);

15:20 - Situação dos projetos em andamento: Planejamento Estratégico Setorial da Apicultura – Abemel; Projeto Honey fron Brasil - Convênio ABEMEL/APEX.;

15:40 - Assuntos Gerais: Semana Nacional do Mel (14 a 22/05) - CBA; Sugestões da Câmara para as Chamadas de Ater para o MDA (abril de 2011); 16:00 – Encerramento

Fonte: José Cunha - Presidente da Câmara Setorial e da CBA (Confederação Brasileira de Apicultura)